

O Eixo HPA e a Cascata do Cortisol — Da Resposta de Sobrevivência à Exaustão — Reflexão Clínica 2016

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 05/05/2016

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre o eixo hpa e a cascata do cortisol: da resposta de sobrevivência à exaustão e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianoricardo.com/post/o-eixo-hpa-e-a-cascata-do-cortisol-da-resposta-de-sobrevivencia-a-exaustao-2016-05-05>

O Eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HPA) é o sistema endócrino mais refinado de resposta a desafios ambientais. Contudo, desenhado para lidar com ameaças físicas agudas, ele colapsa sob o estresse psicológico contínuo da modernidade.

A cascata: CRH -> ACTH -> Cortisol

O hipotálamo secreta CRH, estimulando a hipófise a liberar ACTH, que viaja pela corrente sanguínea até as adrenais para desencadear a secreção de glicocorticoides e mobilizar glicose.

Quebra do feedback negativo

Em condições ideais, o cortisol liga-se a receptores no hipocampo para desligar o sistema. O estresse crônico danifica esses receptores, mantendo o eixo permanentemente hiperativado em circuito fechado.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

A dosagem de cortisol salivar em múltiplos pontos ao longo do dia revela se o paciente está em fase de resistência (picos noturnos) ou de exaustão adrenal profunda (curva achatada).

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 05/05/2016 às 02:36.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.